

BICEFALIA EM *Leptodeira annulata ashmeadii* (Hallowell) 1845
(SERPENTES)

DESCRIÇÃO DE UM TERATÓDIMO DERÓDIMO

por

HELIO EMERSON BELLUOMINI

(Laboratório de Ofiologia, Instituto Butantan, São Paulo, Brasil)

ABDEM RAMON LANCINI

(Departamento de Zoologia, Museu de Ciências Naturales, Caracas, Venezuela)

Poucas vezes foram assinalados casos de teralógia em serpentes da Venezuela. Dupouy (1) constatou o primeiro caso em serpente *Bothrops atrox* (L.). Trata-se de um caso de bicefalia, identificado pelo autor, de acordo com a classificação de FISCHER (2) como sendo catadidymo.

As bifurcações axiais em serpentes, têm sido assinaladas desde tempos remotos e diversos autores tentaram ordenar, classificar os mais diversos tipos de aberrações existentes nos mais diversos tipos de animais. Dessa forma, uma das classificações que agrupou os diferentes monstros foi a de ST. HILAIRE (Hist. des Anom. II, 1838). Mais tarde, FISCHER organizou uma chave dividindo os casos em:

catadidymos — divisão cefálica

anadidymos — divisão caudal

anaecatadidymos — divisão nas duas extremidades.

Outros autores, interessados também no assunto, publicaram novos trabalhos, apresentando contribuições, seja na forma de sugestões, novos grupamentos ou simplesmente assinalando novos casos de monstruosidades em serpentes. Podemos destacar desse conjunto, os trabalhos de CUNNINGHAM (3) que relacionou vasta bibliografia em novos casos em excelente obra. NAKAMURA (4) relatando também novos casos e apresentando chave de classificação e VANZOLINI (5) que apresentou novo caso, extensa bibliografia e sugestões sobre o assunto.

Atualmente a chave mais aceita é a proposta por NAKAMURA que, em relação aos teratodimos, é a seguinte:

II. Teratodimos: As individual with a part of body doubled. Duplicitas anterior: Axial skeleton bifurcated anteriorly.

- 1) Rhinodymus: double nose.
- 2) Opodymus: Cranium bifurcated, mostly three eyed.
- 3) Derodymus: Vertebral column bifurcated in the cervical region, doubled headed.

MATERIAL

O presente caso se refere a uma serpente bicéfala, muito jovem, macho, *Leptodeira annulata ashmeadii* (Hallowell) 1845, (6) espécie esta estudada também por ROZE (7-8) e DUELLMAN (9). O exemplar bicéfalo encontra-se depositado no Museu de Ciências Naturales de Caracas, Venezuela, sob n.º Herp. 109, 16/1/1957. É desconhecido o local de procedência, embora venezuelano, assim como o respectivo remetente.

DESCRIÇÃO: — Exemplar jovem, macho, apresentando duas cabeças (Figs. 1-2-3). A descrição é baseada na morfologia externa e através de radiografias (Fig. 4). A serpente é muito jovem; apresenta a 196 mm da extremidade da cauda, pequena protuberância, da qual bifurcam-se dois pescoços, cada qual apresentando uma cabeça. As cabeças nada apresentam de anormal. O exemplar apresenta traumatismo violento na região temporal e mandibular direita, da cabeça direita. O pescoço da direita, coordena-se com o eixo longitudinal do corpo e mede do seu ponto de inserção à extremidade rostral 26 mm; o da esquerda, tem inserção lateral e mede 24 mm. As cabeças têm conformação idêntica, mas tamanhos diferentes: a direita mede 7 mm e a esquerda mede 6 mm. Ambas as cabeças concordam em relação aos dados de folidose:

Lado	S. LABIAL	I. LABIAL	LOREAL	TEMPORAIS
Direita	7 (3. ^a e 4. ^a em contato com a orbita)	9 (4 primeiras em contato com o 1. ^o par de gu) lares)	Presente	1 + 2
Esquerda	IDEM	IDEM	IDEM	IDEM
Lado	PRE-OCULAR	POST-OCULAR	ROSTRAL	
Direita	1	2	larga	
Esquerda	IDEM	IDEM	IDEM	

Os segmentos bifurcados, impròpriamente chamados de pescoços, apresentam, respectivamente, 3 manchas dorsais, o corpo 35 e a cauda 18 manchas

O número de placas ventrais é de 190 para o lado direito e 187 para o lado esquerdo. Na altura da fusão dos dois segmentos há uma pequena protuberância. Nessa região há dorsalmente fusão do desenho dos segmentos. Ventralmente a fusão dos escudos ventrais se faz de modo ordenado, havendo uma placa aziga, em forma de triângulo, comum a ambos os segmentos. As escamas dorsais apresentam-se ao nível do pescoço em número de 19 e ao nível da região cloacal em número de 15.

EXAME RADIOLÓGICO: — Em se tratando das duas cabeças e das colunas, a radiografia nada apresenta de anormal mas, na altura da fusão das colunas, nota-se uma superposição da direita sobre a esquerda, advindo daí, provavelmente, a pequena excrescência que se observa na região dorsal da serpente, ao nível da bifurcação.

Seria interessante considerar a hipótese de que a chamada cabeça e pescoço direito, em função do eixo longitudinal, fôssem os condutores, não passando a cabeça esquerda a respectiva coluna de complemento.

CLASSIFICAÇÃO

De acôrdo com o exposto e proposto por NAKAMURA, o exemplar bicéfalo em estudo é classificado como sendo teradódimo deródimo. Apresenta corpo único, duplicação da parte de seu esqueleto axial anteriormente, com dois segmentos de coluna vertebral, correspondentes em partes às vertebbras cervicais e dois crâneos completos e perfeitamente distintos.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos Srs. Drs. Honorato Faustino de Oliveira Jr. Jair Duarte Rodrigues e ao técnico Olindo Ceccon, as diversas radiografias tiradas no Departamento de Raio X da Faculdade de Medicina Veterinária da USP. Ao Sr. Taufie A. Aued, da Secção de Fotografia do Instituto Butantan, pelo serviço realizado e ao Prof. José M. Cruxent, Diretor do Museu de Ciências Naturales de Caracas, pelas facilidades concedidas.

RESUMO

Nesta nota é descrita uma serpente bicéfala, exemplar de *Leptodeira annulata ashmeadii* (Hallowell) 1845, muito jovem, considerado de acôrdo com a classificação de NAKAMURA, como sendo um teratódimo aeródimo. É o segundo caso de bicefalia em serpente assinalado na Venezuela.

ABSTRACT

This paper deals with a description of a two-headed snake, *Leptodeira annulata ashmeadii* (Hallowell) 1845, young specimen and according to NAKAMURA's classification (1938) as a teratodymus derodymus. It is the second case of two headed snake described in Venenzuela.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — DUPOUY, W. — Um caso de bicefalia ofídica en Venezuela, *Bol. del Museu de Ciências Naturales* (II-III) 1,4:55-61 (1956 y 1957) 1958, Caracas, Venezuela.
- 2 — FISCHER, G. J. — 6 — *Diploteratology*. 311 pp. Albany, Estados Unidos da América do Norte.
- 3 — CUNNINGHAM, B. — *Axial bifurcation in serpents*. 177 pp. 1937, Estados Unidos da América do Norte.
- 4 — NAKAMURA, K. — Studies on some double monsters of snakes and tortoises. *Mem. Coll. Sci. Kiyoto Univ.* B 1 4:171-181, 1938, Japão.
- 5 — VANZOLINI, P. E. — Notas sôbre um deródimo de *Crotalus durissus terrificus* (Laur.) *Paps. avulsos do Departamento de Zoologia*, 8 (24): 273-283, 1947 São Paulo, Brasil.
- 6 — HALLOWELL, E. — Description of reptiles from South América supposed to be New. *Ac. Nat. Sci. Philadelphia*, 2: 241-250, 1845. Estados Unidos da América do Norte.
- 7 — ROZE, J. A. — Colección de reptiles del professor Scorza de Venezuela. *Acta Biol. Venezuelica*, 1 (5): 93-114, 1952. Caracas, Venezuela.
- 8 — ROZE, J. A. — On Hallowell's type specimens of Reptiles from Venezuela in the Collection of the Academy of Natural Science of Philadelphia. *Ac. Nat. Sci. Philadelphia*, 309: 1-4, 1958.
- 9 — DUELLMAN, W. E. — A monographic study of the colubrid snake genus *Leptodeira*. *Bul. of the Amer. Mus of Nat. History*, 114 (1): 1-151, 1958. Estados Unidos da América do Norte.

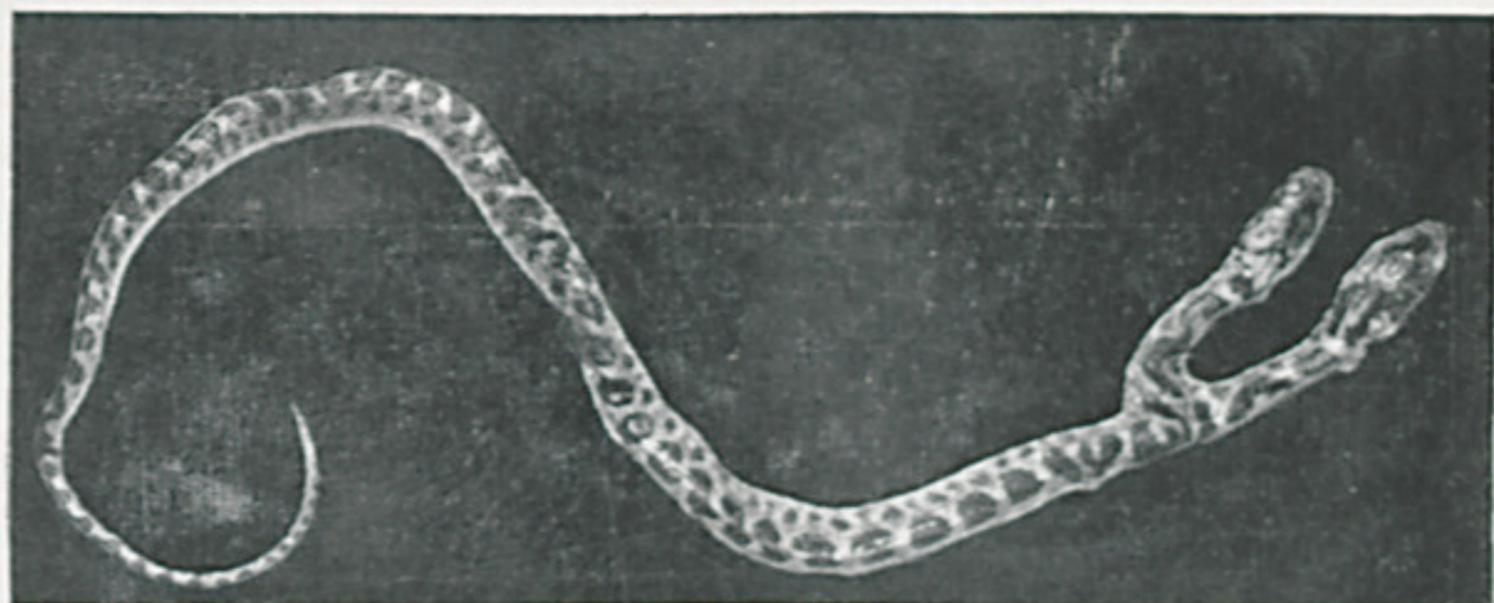


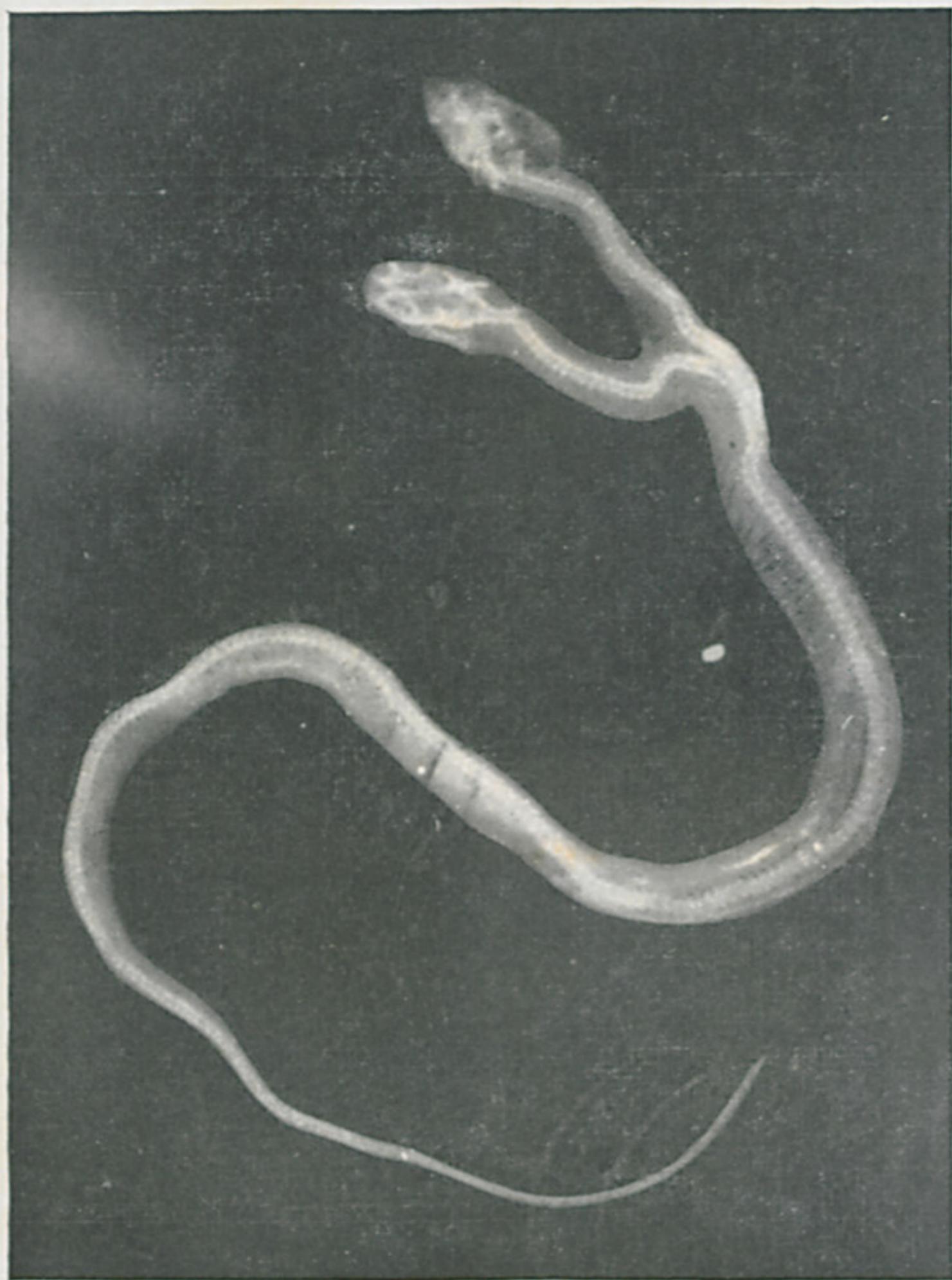
Foto 1. *Leptodeira annulata ashmeadii* (Vista do exemplar bicefalo)



Foto. 2. *Leptodeira annulata ashmeadii* (Detalhes das cabeças do exemplar bicefalo)



Foto. 3. *Leptodeira annulata ashmeadii* (Vista ventral do exemplar bicefalo)

RADIOGRAFIA. I *Leptodeira annulata ashmeadii* (Radiografia do exemplar bicefalo)